

Ciclo de Debates Abralatas



abralatas

www.ciclodedebebesabralatas.org.br



O que é a Abralatas?

Criada em 2003, a Abralatas (Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio) é uma associação civil, sem fins lucrativos, que representa os fabricantes brasileiros de latas de alumínio para bebidas e busca, por meio do compartilhamento de experiências, contribuir com o desenvolvimento e a ampliação da competitividade dessa embalagem no país. A Associação propõe também a discussão acerca de novas práticas capazes de reduzir os impactos ambientais e apontar estudos inovadores sobre a reciclagem.



O que é o Ciclo de Debates Abralatas?

O Ciclo de Debates Abralatas é um evento anual que faz parte dos trabalhos de responsabilidade social da Associação. Realizado desde 2010, promove a discussão de temas que possam estimular a produção e o consumo sustentáveis, tendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) como pano de fundo. A série de eventos tem o objetivo de (i) contribuir para a compatibilização dos objetivos econômicos das cadeias de valor de bens e serviços, particularmente as embalagens, e com a minimização dos seus impactos ambientais pós-consumo, (ii) com a necessidade de elevar o nível de bem-estar da sociedade e, em particular de (iii) promover a inclusão social dos que trabalham na cadeia de coleta e reciclagem dos resíduos gerados com a produção e consumo desses bens e serviços.



_2º FÓRUM

Economia Limpa

3 e 4 de outubro de 2017

Tucarena
São Paulo-SP

Fotos: Folhapress



Fórum aponta Tributação Verde como oportunidade para o país

Com a participação da ex-ministra do Meio Ambiente **Marina Silva** e do ex-secretário da Receita Federal **Everardo Maciel**, o **Ciclo de Debates Abralatas 2017** foi realizado em parceria com o jornal **Folha de São Paulo** e com o patrocínio da **Novelis**, na forma do **_2º Fórum Economia Limpa**. Reuniu catadores, consumidores, empresários, representantes do Poder Público, especialistas, todos reforçando a necessidade de encontrar caminhos eficazes para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

A ex-ministra Marina Silva afirmou que o Brasil tem tudo para se tornar uma referência mundial em desenvolvimento sustentável se direcionar sua economia para a agenda da descarbonização. Basta vontade política. O ex-secretário Everardo Maciel destacou que isso já é possível, pois está explicitamente previsto na Constituição, e defendeu a utilização de ferramentas de extrafiscalidade existentes como instrumentos auxiliares de uma política pública ambiental.

“Lester Brown disse que o comunismo se inviabilizou por não considerar os preços econômicos, e que o capitalismo pode desaparecer por não considerar o preço ambiental. Há um custo em relação ao impacto que nós causamos ao planeta. E isso pode comprometer as bases naturais do nosso desenvolvimento.”

MARINA SILVA Ex-ministra do Meio Ambiente



“A CIDE dos combustíveis foi instituída por mudança constitucional e mostrou, claramente, um tratamento diferenciado na tributação, com o objetivo ambiental de distinguir a gasolina e o etanol.”

EVERARDO MACIEL Ex-secretário da Receita Federal

Além de exemplos internacionais onde o imposto verde cumpriu sua função de orientar o consumo para estimular uma economia sustentável, foram apresentados casos de bens e serviços com alto impacto ambiental relativo que poderiam receber alguma sobretaxa compensatória, por darem pouca importância à reciclagem e à logística reversa.

Outro enfoque abordado no evento foi a Reforma Tributária, em debate no Executivo e no Legislativo. Apesar da previsão constitucional e das orientações definidas por tratados internacionais, como o Acordo de Paris, a atual proposta de mudanças no sistema tributário brasileiro nem ao menos cita a oportunidade de reduzirmos o impacto ambiental da produção por meio de impostos e taxas.

Durante o Ciclo de Debates Abralatas 2017 foi lançado o segundo volume do livro “Transição para uma Nova Ética Tributária – a sustentabilidade como objetivo econômico”.

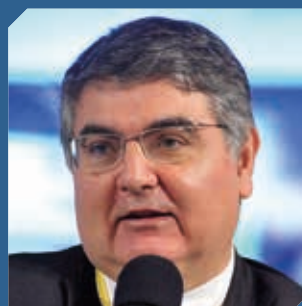
A publicação traz o estudo inédito, realizado pela Tendências Consultoria Integrada, a pedido da Abralatas, que aponta a Tributação Verde como o caminho mais adequado para mitigar os impactos ambientais, taxando poluidores e incentivando a produção sustentável. O livro tem ainda a análise do especialista em Direito Tributário André Luiz Costa-Corrêa, que defende o uso da política tributária para direcionar o desenvolvimento econômico que se deseja sustentável.



“Não se pode, ao nosso ver, premiar quem não tem a preocupação suficiente para viabilizar a redução do impacto ambiental de seus produtos.”

RENAULT CASTRO

Presidente executivo da Abralatas



“Todo passivo ambiental será um passivo fiscal no futuro.”

CARLOS MUSSI

Diretor da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) no Brasil



Fórum

ECONOMIA LIMPA

20 e 21 de junho de 2016

Auditório da Unibes Cultural

São Paulo-SP

Fotos: Folhapress

Tributação Verde recebe adesões em evento da Abralatas que debateu sobre Economia Circular

O debate sobre a chamada **Tributação Verde** vem sendo colocado em pauta pela Abralatas em seu evento há dois anos, quando foi construída a base de sustentação sob o ponto de vista jurídico, social e ambiental. O tema ganhou fôlego e, em 2016, o Ciclo de Debates Abralatas alcançou novas dimensões com a adesão dos mais variados setores da economia. A implantação de um modelo tributário que estimule produção e consumo de bens e serviços sustentáveis foi destaque do **Fórum Economia Limpa, promovido em junho pela Abralatas, em parceria com o jornal Folha de São Paulo e com o patrocínio da Novelis.**

O evento foi aberto pelo ministro do Meio Ambiente, **Sarney Filho**, que defendeu o reforço às políticas públicas ambientais para assegurar uma economia de baixo carbono e afirmou que o assunto é pauta importante do ministério.

O **Fórum Economia Limpa** também contou com a presença de diversos especialistas e empresários, além de representantes de empresas e instituições que buscam soluções verdes e já trabalham para uma economia de baixo carbono. Foram debatidos assuntos como política tributária voltada para o desenvolvimento sustentável, a importância da **Economia Circular**, renovação da matriz energética, mercado de créditos de carbono, melhores práticas de reciclagem, o movimento das empresas pela sustentabilidade e a importância dos catadores na Política Nacional de Resíduos Sólidos.



A 21ª Conferência do Clima (COP 21)

“As políticas ambientais não podem ser vistas como entraves ao crescimento econômico, mas como a verdadeira solução para obtermos um padrão de desenvolvimento sustentável com inclusão social e respeito ao meio ambiente.”

JOSÉ SARNEY FILHO
Ministro do Meio Ambiente



Tributação Verde

“É preciso coragem para mudar a direção e onerar atividades mais poluentes, mesmo as consideradas carros-chefes da economia.”

ANA MARIA NUSDEO

Professora de direito ambiental da USP



Renovação da matriz energética

“A energia eólica é inesgotável, não emite gases poluentes, não gera resíduos. E o Brasil tem os melhores ventos do mundo. Porém, mesmo assim, estamos na 10ª posição no uso de energia eólica.”

MARCELO SOARES

Presidente da Tecsis



Economia Circular

“Economia Circular é rever valores, repensar design de produtos e serviços. É preciso desenhar de forma a não gerar resíduos no meio ambiente.”

BEATRIZ LUZ

Fundadora da Exchange for Change Brasil



Precificação das emissões de carbono

“Começa a funcionar também no Brasil um movimento de precificação indireta. São investidores e atores do mercado financeiro que colocam o preço do carbono nos seus cálculos de risco e retorno de investimentos.”

GUSTAVO PIMENTEL

Diretor de pesquisa da consultoria Sitawi Finanças do Bem



Valentin Aparicio Escamilla (presidente do Sindicato de Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa e Não Ferrosa do Estado de São Paulo), Victor Bicca Neto (presidente do Compromisso Empresarial para a Reciclagem) e Roberto Laureano Rocha (representante do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis)



CICLO DE DEBATES ABRALATAS 2015

Viabilidade da Tributação Verde

6 de outubro de 2015

Auditório da FGV Berrini
São Paulo-SP



8

É viável a implementação de um sistema tributário que leve em conta o impacto ambiental de produtos e serviços?

Depois de constatar no ano anterior a fundamentação constitucional para a formulação de uma política tributária que leve em consideração os impactos ambientais dos diversos bens e serviços, o Ciclo de Debates Abralatas foi além. Com o tema “**Viabilidade da Tributação Verde**”, juristas, economistas, ambientalistas e empresários brasileiros reuniram-se em São Paulo/SP, às vésperas da COP 21, para discutir a viabilidade de implementação de um modelo tributário que, de fato, induza a indústria e o consumidor no sentido de padrões sustentáveis de produção e de consumo, visando à transição para uma economia de baixo carbono.

O evento contou com a moderação do jornalista William Waack e com a participação de especialistas como o jurista **Ives Gandra Martins**, o economista **Ricardo Abramovay**, o ambientalista **Fábio Feldmann** e a advogada tributarista **Lucilene Prado**.



Implicações práticas da introdução de fatores ambientais no sistema tributário brasileiro

“O Sistema Tributário brasileiro, apesar de possibilitar, em tese, a utilização de incentivos fiscais para estimular o consumo e a produção sustentável, é extremamente caótico, necessitando de uma simplificação para viabilizar o benefício tributário a quem produz com menor impacto ambiental.”

IVES GANDRA MARTINS

Advogado tributarista, professor, escritor e jurista brasileiro

Ives Gandra apresentou as conclusões do seu parecer jurídico sobre a viabilidade das alterações no sistema tributário, necessárias para a mencionada transição. Defendeu uma profunda reforma tributária que considere as chamadas externalidades da produção industrial e da prestação de serviços na determinação da sua carga tributária, de forma a dar rumos sustentáveis ao desenvolvimento do país. Além disso, o jurista citou os impostos mais adequados para essa função de compensação ambiental.

O Ciclo de Debates Abralatas 2015 lançou as bases para a construção de um novo patamar de sustentação do modelo de tributação proposto sob os pontos de vista jurídicos, econômicos e ambientais.



Desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil

“O ideal é que a base de consumo da sociedade seja formada por materiais que possam ser reaproveitados e revalorizados, possibilitando uma sociedade ‘lixo zero’.”

RICARDO ABRAMOVAY
Economista



Tributação verde: uma agenda pública brasileira

“Há instrumentos econômicos capazes de direcionar o desenvolvimento para uma economia de baixo carbono. Uma das medidas seriam as licitações sustentáveis, utilizando o poder de compra dos governos para estimular a produção de bens de menor impacto ambiental.”

FÁBIO FELDMANN
Advogado e ambientalista





CICLO DE DEBATES ABRALATAS 2014 Tributação Sustentável

10 de novembro de 2014

Teatro do SESI
Edifício-sede da FIESP
São Paulo-SP



A política tributária como forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil

Como instrumentos de políticas tributárias podem contribuir para induzir a produção e estimular o consumo de bens e serviços mais sustentáveis? Esta questão foi o tema central das discussões do Ciclo de Debates da Abralatas 2014. O evento reuniu autoridades e especialistas no assunto, como o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro **Carlos Ayres Britto**, o economista **Eduardo Giannetti**, o diretor de políticas públicas e tributação da LCA Consultores, **Bernard Appy**, a presidente executiva do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), **Marina Grossi**, e o secretário-geral da Metal Packaging Europe, **Anders Linde**.

Apresentação do ministro Ayres Britto mostrou que, no Brasil, a consideração tributária dos impactos ambientais de bens e serviços é mais do que recomendável, pois é, na verdade, um mandamento constitucional. Não faltam bons exemplos internacionais como o da Noruega, onde o regime tributário pune com impostos mais elevados as embalagens com baixos índices de reciclagem ou de reutilização.



Exigência Constitucional

“Nossa Constituição, mais do que recomenda, impõe ao Poder Público uma política de incentivos que onere mais aqueles que impactam negativamente o meio ambiente.”

AYRES BRITTO

Ex-presidente do Supremo Tribunal Federal

O recente painel de clima da ONU trouxe um alerta contundente sobre o impacto da produção industrial nos fatores de mudança climática. A mensagem básica é que se não houver redução nas emissões de carbono (CO₂) até meados do século XXI o planeta caminhará para um cenário de **aquecimento global** acima de dois graus Celsius, o que trará consequências muito preocupantes para o bem-estar humano e para o próprio equilíbrio da biosfera.

Por isso, mais do que necessário, se faz urgente a busca por caminhos que estimulem o consumo de produtos e serviços que minimizem os impactos prejudiciais ao meio ambiente. Neste cenário, a **tributação verde** surge como um importante mecanismo de estímulo ao desenvolvimento de indústrias sustentáveis. Este tipo de mecanismo é adequado, inclusive, ao que está estabelecido na **Política Nacional de Resíduos Sólidos** e, na medida em que esse debate pode resultar em aumento da competitividade do uso de materiais recicláveis, ele interessa também aos **catadores** desses resíduos.



Pauta da Humanidade

“Em todas as nossas atividades como produtores ou consumidores estamos gerando algum tipo de impacto ambiental. O sistema de preços é completamente omissivo a essa realidade.”

EDUARDO GIANNETTI
Economista





CICLO DE DEBATES ABRALATAS 2013

Inovação para a sustentabilidade

4 de setembro de 2013

Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte-MG

12 de setembro de 2013

Universidade Federal do Ceará
Fortaleza-CE

4 de outubro de 2013

Universidade Federal do Paraná
Curitiba-PR

Inovação a serviço de melhores condições de trabalho nas cooperativas de catadores de materiais recicláveis

12

Como parte das atividades desenvolvidas em comemoração aos **10 anos da Abралatas**, o Ciclo de Debates Abралatas 2013 levou para as universidades a discussão sobre o tema "Inovação para a Sustentabilidade", com o objetivo de **estimular o meio acadêmico a pesquisar e a produzir soluções inovadoras para aumentar a produtividade e melhorar as condições de trabalho dos catadores** de materiais recicláveis reunidos em cooperativas e associações.

Os encontros foram realizados em três capitais, nos campi das **Universidades Federais de**

Minas Gerais, do Paraná e do Ceará, e contaram com **palestra magna do ex-deputado federal e jornalista Fernando Gabeira**. Os eventos produziram um rico debate que reuniu **mais de 1.500 participantes**, entre alunos e professores universitários, autoridades públicas municipais e estaduais, integrantes dos Ministérios Públicos Estadual e do Trabalho, representantes de cooperativas e associações de reciclagem e do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, além de profissionais ligados às indústrias de embalagens para bebidas e de reciclagem do Brasil.



“O objetivo, desta vez, foi o de provocar o meio acadêmico para desenvolver projetos aplicáveis às cooperativas de catadores”, explicou o Presidente Executivo da Abralatas, Renault Castro.

Para o vice-reitor da UFPR, Rogério de Andrade Mulinari, **o debate dentro da universidade é importante para despertar o interesse para o tema.** “Aqui, nós tratamos do futuro no presente e a inovação pode parecer singela, mas será decisiva para o meio ambiente”, disse, destacando que a lata de alumínio é emblemática na questão da reciclagem. “É uma estratégia que deve ser expandida como exemplo”.

Nas três capitais, representantes dos governos estaduais e municipais apresentaram seus projetos de implantação da **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**, debatendo com todos as soluções para o tema.



O impacto social da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)

“É muito importante que essa responsabilidade compartilhada seja assumida de fato por todas as partes envolvidas. E não apenas na formulação da política (PNRS), mas também em sua implementação.”

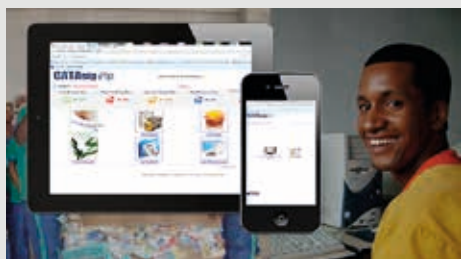
FERNANDO GABEIRA

Jornalista e ex-deputado federal



Inovações

O Ciclo de Debates Abralatas 2013 apresentou três importantes projetos pensados para transformar o trabalho dos catadores do país. Do Rio Grande do Sul veio o **“Cavalo de Lata”**, carrinho elétrico idealizado pelo engenheiro Jason Vargas que tem como objetivo auxiliar catadores de materiais recicláveis em seu trabalho. O equipamento tem capacidade para suportar até 500 quilos de carga. Foram apresentados também dois softwares desenvolvidos para auxiliar na gestão das cooperativas de reciclagem. O **“Catafácil”** e o **“CATAsig”**.



“Queremos avançar no processo de organização dos catadores e fazer com que, realmente, sejamos reconhecidos.”

LUÍS HENRIQUE DA SILVA

Representante do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis de Minas Gerais



CICLO DE DEBATES ABRALATAS 2012

Prefeituras e catadores: uma integração necessária

24 de julho de 2012

Rio de Janeiro (RJ)

Auditório do Ministério Público

7 de agosto de 2012

Recife (PE)

Auditório do Banco Central

14 de agosto de 2012

Porto Alegre (RS)

Auditório do Palácio do Ministério Público

28 de agosto de 2012

Manaus (AM)

Auditório do Ministério Público

Candidatos a prefeito e suas ideias para implementar a Política Nacional de Resíduos Sólidos

14

Políticas públicas eficientes e capazes de melhorar as condições de vida das pessoas que habitam uma cidade. Estas são as ações esperadas daqueles que se candidatam em eleições municipais.

No Ciclo de Debates Abralatas 2012, a pauta apresentada aos principais candidatos a prefeito de quatro capitais foi além da reciclagem: **qual o destino correto para**

os resíduos sólidos e como envolver cooperativas de catadores de materiais recicláveis nos processos de coleta, triagem e reciclagem? Como implementar as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)? **O Ciclo tornou-se o primeiro debate entre candidatos a prefeito nas cidades do Rio de Janeiro (RJ), Recife (PE), Porto Alegre (RS) e Manaus (AM).** O tema foi colocado na pauta eleitoral de 2012.



ETAPA RIO DE JANEIRO



ETAPA MANAUS



ETAPA PORTO ALEGRE



ETAPA RECIFE



Bons exemplos não faltaram: as cidades de Natal (RN) e de Guarulhos (SP) foram destaque neste quesito. Gestores e catadores desses dois municípios contaram suas histórias e mostraram que, com determinação, participação popular e vontade política pode-se transformar realidades que, pouco tempo antes, estavam sem perspectivas de melhorias.



Prefeitura integrada com as cooperativas de reciclagem

“O catador não precisa apenas da cesta básica. Ele precisa de qualificação. A prefeitura de Natal, em parceria com o Movimento Nacional dos Catadores, buscou facilitar estas formações.”

HEVERTHON DA ROCHA

Gerente do Meio Ambiente da Cia de Serviços de Limpeza Pública de Natal (RN) – Urbana

Com os pés no chão e os olhos voltados para o futuro, os participantes do encontro tinham em comum a ideia de que o meio ambiente deve ser visto como uma grande oportunidade de mudança econômica e social para as cidades que pretendiam gerir. Os frutos dessa visão, se efetivamente postos em prática, serão colhidos e distribuídos entre toda a população em um futuro próximo.

15



“Infelizmente o município não entende que existe uma Lei Nacional de Resíduos Sólidos e encerra a atividade do aterro sanitário sem oferecer o mínimo de estrutura para esta categoria [os catadores].”

CUSTÓDIO DA SILVA CHAVES

Representante do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis do RJ



Ciclo de Debates Abralatas 2011: Erradicação da pobreza na Economia Verde

15 de junho de 2011

Belo Horizonte (MG)

Centro Mineiro de Referência
em Resíduos

13 de setembro de 2011

Belém (PA)

Auditório do Edifício Sede do Ministério
Público do Estado do Pará

24 de agosto de 2011

Salvador (BA)

Auditório da Procuradoria-Geral do
Ministério Público do Estado da Bahia

27 de outubro de 2011

Brasília (DF)

Auditório Nereu Ramos da Câmara dos
Deputados

O mercado de reciclagem de resíduos sólidos visto de diversos ângulos

O debate sobre a recém-criada **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)** ganhava fôlego às vésperas da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável de 2012 (Rio +20), que discutiu a **Economia Verde** no contexto da sustentabilidade e da erradicação da pobreza.

A PNRS abriu possibilidades para tornar realidade a atividade econômica do catador de materiais recicláveis e estimular procedimentos

para **viabilizar economicamente as cooperativas de reciclagem.**

A Abralatas levou esta visão para seu Ciclo de Debates em três etapas regionais: **Belo Horizonte (MG), Salvador (BA) e Belém (PA)**. Catadores puderam apresentar suas contribuições ao debate sobre erradicação da pobreza e receberam sugestões para ampliar a organização em cooperativas e associações, como estabelece a PNRS.





O tema foi ainda tratado na etapa nacional do Ciclo de Debates Abralatas, em evento realizado na Câmara dos Deputados, em **Brasília (DF)**. Para que a Economia Verde realmente possa colaborar para a redução da pobreza é importante pensar a questão também na sustentabilidade do consumo.

Foi apresentado um estudo mundial sobre consumo sustentável, realizado pela National Geographic, e a questão recebeu a análise de consultores, mostrando a necessidade de incluir a Economia Verde também nas políticas públicas.



“Percebemos que há uma preocupação crescente do consumidor brasileiro por produtos de menor impacto ambiental, por embalagens mais sustentáveis, por hábitos mais saudáveis.”

TOVE MALMQVIST

Gerente de Pesquisa da GlobeScan Inc. e Coordenadora do Estudo Mundial sobre Consumo Sustentável da NatGeo



“É importante a capacitação e organização dos catadores para ampliar a participação do material que entregam à indústria. Os atravessadores comercializam 95% do volume de latas recicláveis que chega à indústria. Para poder competir, os catadores têm que investir em sucata de qualidade e no serviço de logística.”

HÊNIO DE NICOLA

Coordenador da Comissão de Reciclagem da Associação Brasileira do Alumínio – Abal



Ciclo de Debates Abalatas: A Lata de Alumínio e o Desenvolvimento Sustentável

A importância dos catadores de materiais recicláveis na PNRS e o impacto ambiental das embalagens

16 de setembro de 2010

Auditório do Ministério Público
Natal-RN

30 de setembro de 2010

Auditório da Procuradoria Regional do Trabalho
Curitiba-PR

7 de outubro de 2010

Hotel InterContinental São Paulo
São Paulo-SP

As **condições de trabalho dos catadores de materiais recicláveis** e a **sustentabilidade das embalagens** de bebidas à luz da **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)** foram os principais temas do Ciclo de Debates promovido pela Abalatas em 2010. O objetivo foi discutir o papel da lata de alumínio para bebidas no desenvolvimento sustentável do país no que diz respeito à melhoria da renda dos catadores e das suas condições de trabalho. Também foi levado ao debate a importância do descarte correto dos resíduos sólidos e os impactos das embalagens no meio ambiente.



Os primeiros encontros foram realizados nas cidades de **Natal (RN)** e **Curitiba (PR)** e contaram com a participação de catadores, Ministério Público, autoridades federais e locais. Nas ocasiões foram apresentadas propostas para garantir melhor renda e organização para os catadores, além de estimular e valorizar a atuação destes profissionais nas atividades ambientais.

O evento contou também com uma etapa nacional realizada em **São Paulo (SP)**, que teve como tema a sustentabilidade do ciclo de vida da lata de alumínio para bebidas. Foram apresentados estudos internacionais sobre os impactos ambientais desta embalagem.

Os participantes conheceram o trabalho da organização britânica Carbon Trust, desenvolvido a pedido da Coca-Cola, que detectou a pegada de carbono das diferentes embalagens para bebidas. Também foi apresentada uma pesquisa desenvolvida pela Aluminum Association que analisou o ciclo de vida da latinha nos Estados Unidos.



“As cooperativas hoje não têm capital de giro para manter o material até juntar um volume maior. Eu peço para as empresas que apoiem mais as associações de catadores (...). Com isso, conseguiremos juntar volume de material maior e vender direto para a indústria.”

MARILZA LIMA

Representante do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis do Paraná



“Todos se beneficiaram com a iniciativa do governo de Pernambuco de permitir apenas a comercialização de latas de alumínio no carnaval de 2009. Os catadores ganharam porque são melhores remunerados e as prefeituras porque houve uma redução dos resíduos nas ruas. Isso diminuiu a quantidade de lixo coletado e reduziu o impacto ao meio ambiente.”

SÉRGIO NASCIMENTO

Presidente da Associação Meio Ambiente, Preservar e Educar do Recife/PE



“Não podemos falar que um material é melhor que o outro, porque cada embalagem tem suas vantagens e desvantagens. Mas a lata tem uma performance muito boa pois a emissão de CO₂ é menor se comparada a outras embalagens.”

SCOTT KAUFMAN

Gerente de Projetos da Carbon Trust



seminários | **olha** | JORNAL ECONOMIA LATA

Olho na pressão

As empresas de reciclagem de alumínio enfrentam a pressão dos produtores de alumínio primário por causa da queda dos preços da matéria-prima.

2 | **seminários | olha** | JORNAL ECONOMIA LATA

Item reciclado paga imposto em dobro, dizem especialistas

Para reciclados, produtores lutam com indústria contra impostos sobre insumos reciclados

SEMINARISTAS:

- Roberto de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Recicladores (ABRATAS)
- Roberto de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Recicladores (ABRATAS)
- Roberto de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Recicladores (ABRATAS)
- Roberto de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Recicladores (ABRATAS)
- Roberto de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Recicladores (ABRATAS)
- Roberto de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Recicladores (ABRATAS)

5 | **seminários | olha** | JORNAL ECONOMIA LATA

VIDA APÓS A MÁQUINA

É preciso dar atenção especial ao destino dos resíduos de máquinas e equipamentos para evitar impactos ambientais

Novelis

Investir continuamente é o nome certo de vencer

3 | **seminários | olha** | JORNAL ECONOMIA LATA

Aplicativos ajudam a superar entraves da coleta seletiva

Desenvolvimento sustentável e responsabilidade

abralatas

4 | **seminários | olha** | JORNAL ECONOMIA LATA

AS LIÇÕES DA LATA

Alto e longo ciclo de vida de lata reciclada é um dos pontos fortes da indústria

- 98,4%
- 5%
- 18%
- 85%
- 54%

HP vai 'garimpar' metais preciosos em sucata eletrônica

7 | **seminários | olha** | JORNAL ECONOMIA LATA

FORA DE MODA

Alta taxa de reciclagem de têxteis, porém, o setor enfrenta desafios para superar barreiras

Reúso de tecido engatinha, mas abre portas no setor de vestuário

34%

6 | **seminários | olha** | JORNAL ECONOMIA LATA

Brasil manda para o lixo metade das garrafas PET

Na sua embalagem, o plástico é o material mais utilizado no mundo

Cartão de banco é dor de cabeça dupla

Investimentos em tecnologia para melhorar a eficiência da reciclagem

8 | **seminários | olha** | JORNAL ECONOMIA LATA

GARGALO NA RECICLAGEM

Com pouco volume disponível em pontos de coleta, coleta seletiva eficiente reduz custos

O NOME DO JOGO É ENERGIA

JORNAL DO BRASIL

Rio

Em debate com catadores, candidatas a prefeito propõem soluções para o lixo

SOCIEDADE ABERTA A SERA ORIENTADA NO JORNAL DO BRASIL

DEBATES ABRALATAS 2012

Participando e contribuindo para a reciclagem

G1 Pernambuco

Candidatos a prefeito do Recife apresentam projetos para o lixo

Com participação de debate em Recife, com a presença de 107 políticos, o debate sobre o lixo em Recife será realizado no próximo mês.

20 de maio

12 **13** **14**



Candidatos a prefeito do Recife participam de debate sobre o lixo em Recife, com a presença de 107 políticos. O debate será realizado no próximo mês.

A gestão participativa foi o que chamou a atenção dos candidatos ao cargo. A proposta de Adenilson é seguir a rota da Prefeitura Nacional de Reciclagem, que é um modelo de gestão participativa em que os cidadãos participam como organizações do governo de

Impres urbana, e não apenas como atividade econômica sem consciência, afirmou o presidente da Associação Recicla Recife.

Gabeira vem a Curitiba falar sobre lixo

20 de maio de 2014



Os trabalhos ambientais e sociais da reciclagem serão tema de 4º Ciclo de Debates da Abralatas, realizado em 10/11 em Curitiba. O encontro é organizado pela Associação Recicla Curitiba, em parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba.

Recicla Curitiba

RUY BARROZO

"Cavalo de Lata" | Solução sustentável para os catadores de material reciclado

18 de outubro de 2013 - 14:00 | Notícias | 10 minutos

Veículo será exposto durante o 4º ciclo de debates da Abralatas em Curitiba.



Um dos objetivos do 4º ciclo de debates da Abralatas, que acontece em Curitiba neste sábado, é o debate sobre soluções sustentáveis para melhorar a produtividade das cooperativas de catadores de materiais recicláveis e as condições de trabalho desses profissionais.

Desenvolvido pelo engenheiro de produção Jason Duarte Vargas, o "Cavalo de Lata" é um carro elétrico, com transmissão econômica e de engrenagem simples e que pode ser usado para coleta de lixo em áreas de difícil acesso, como em áreas de baixa renda, com inclusão social e disseminação de tecnologia. O veículo, que faz parte das atividades do 4º ciclo de debates da Abralatas, estará exposto no Centro Politécnico nesta sexta e sábado.

Verde sem choque

Engenharia gráfica Verde sem choque para desenvolvimento de seu site. Verde sem choque é uma solução para problemas como o excesso de lixo, a falta de coleta seletiva, a falta de reciclagem, a falta de inclusão social e a falta de tecnologia.



Cavalo de Lata

ECONÔMICO

Valor

Salto ambiental

Custo deve refletir impacto de emissões

11 de maio de 2014

12 13 14

15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000

VITORIANEWS

Economia

Tributação Verde pode ser o caminho para economia de baixo carbono

11 de maio de 2014

12 13 14

15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000

CBN MEIO AMBIENTE

A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA

EDITORIAS > MEIO AMBIENTE

SEGUNDA, 10/11/2014, 19:30

5º ciclo de debates da Abralatas discute regulamentação de leis tributárias contra impacto socioambiental

Segundo Ayres Britto, a Constituição Brasileira impõe ao poder público uma política de incentivos àqueles que causam menos impactos ao meio ambiente.

00:00:00:00

ESTADO DE MINAS

Economia verde e pobreza

11 de maio de 2014

12 13 14

15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832

Livros apontam caminhos para tratar a sustentabilidade como objetivo da atividade econômica



FAÇA O DOWNLOAD GRATUITO EM
WWW.ABRALATAS.ORG.BR

Durante os dois Fóruns Economia Limpa, eventos realizados em 2016 e em 2017 pela Abralatas em parceria com a Folha de São Paulo e com o patrocínio da Novelis, foram lançados os Volumes I e II do livro “Transição para uma nova ética tributária – A sustentabilidade como objetivo econômico”. A publicação reúne pareceres e artigos dos juristas Ives Gandra Martins e Carlos Ayres Britto, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, dos especialistas em direito tributário André Luiz Costa-Corrêa e Lucilene Silva Prado, além de estudo inédito, realizado pela Tendências Consultoria Integrada, a pedido da Abralatas, que aponta a Tributação Verde como o melhor caminho para mitigar os impactos ambientais.

Ao longo dos anos, a indústria de latas de alumínio para bebidas consolidou um modelo de logística reversa da embalagem que serviu de base à legislação brasileira de resíduos sólidos, valorizando a formação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis. A publicação traz uma nova colaboração do setor para a construção de uma política pública que dê tratamento diferenciado a produtos e serviços de acordo com seus impactos ambientais, a chamada Tributação Verde.





www.ciclodedebeatesabralatas.org.br







SCN • Qd. 01 • Bloco F
Ed. America Office Tower
Salas 1608 a 1610
CEP: 70.711-905 • Brasília-DF
Tel/Fax (61) 3327-2142
E-mail: abralatas@abralatas.org.br


Conheça a Abralatas em: www.abralatas.org.br



 Twitter: www.twitter.com/abralatas

 YouTube: Canal Abralatas

 Facebook: Abralatas

 LinkedIn: Abralatas